

PANORAMA DAS DIRETORAS DO CINEMA GOIANO DE 1966 A 2022¹

Naira Rosana Dias da Silva²
Instituto Federal de Goiás (IFG)

Resumo: Este trabalho objetiva apresentar um panorama baseado numa pesquisa exploratória, quantitativa e qualitativa, sobre as mulheres que dirigiram filmes em Goiás de 1966 a 2022, considerando: quantidade de diretoras, filmes, gênero; atuação acadêmica; questões étnico-raciais e o ser mulher na direção de filmes e em equipes mistas. Enfatizando os seus protagonismos e corrigindo a História do Cinema Brasileiro, escrita por homens brancos, que menosprezou a participação das mulheres de cinema.

Palavras-chave: Cinema goiano. Cinema em Goiás. Diretoras goianas. Diretoras de Goiás. Cinema de mulheres.

Resumo expandido: Mulheres vêm dirigindo filmes em Goiás desde 1966, a partir da iniciativa de Cici Pinheiro, mulher negra, multiartista, pioneira do cinema, audiovisual, teatro, rádio, TV, Literatura e da educação teatral para crianças e adultos. O *ermitão do Muquém* seria o seu longa-metragem de ficção, inacabado e desaparecido, que inauguraria o cinema em Goiás feito por uma pessoa nascida no estado.

De 1966 a 2022, novas mulheres atuaram na direção de filmes em Goiás, desse modo, o objetivo é apresentar um panorama do cinema feito pelas mulheres de cinema goianas ou radicadas em Goiás que atuaram na função de direção geral ou cinematográfica. Tendo sido consultados, especialmente, catálogos de mostras e festivais de cinema de Goiás, redes sociais das diretoras e sites diversos com os seus currículos. O panorama proposto deriva da pesquisa de doutorado: Mulheres que dirigem filmes em Goiás e a criação de um documentário sobre ser mulher fazendo filme: 1966 a 2022, que será apresentada no mês de junho de 2023 ao Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual (PPGACV) da Faculdade de Artes Visuais (FAV) da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Até 2018, ao início da pesquisa de doutorado referida, eram raríssimos os trabalhos acadêmicos sobre o cinema feito em Goiás e estudos específicos sobre as mulheres de cinema não existiam. Portanto, a pesquisa citada será a primeira do Brasil, em nível de doutorado, escrita por uma autora mulher e, ainda mais, mulher negra, a respeito das mulheres que atuaram como diretoras gerais de filmes em Goiás no período mencionado.

¹ Trabalho apresentado na 12ª Semana de cinema e audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (SAU UEG) e 2º Encontro das Escolas de Cinema do Brasil Central (EECABC), que ocorreu na cidade de Goiás (GO) de 14 a 16 de junho de 2023.

² Multiartista. Professora do IFG - Campus Cidade de Goiás. Doutoranda em Arte e Cultura Visual, FAV-UFG. Na área de Cinema, atuou com: direção de documentários; still; making off; roteiro técnico; montagem e edição; júri de festival; pesquisa acadêmica; ministrou minicurso e é associada da Socine. Nas Artes Visuais: fotografia, performance, curadoria e coordenação de festival de artes; fotoclube; projeto de fotografia de Moda e realização de exposições. E-mail: naira.silva@ifg.edu.br

Como metodologia, a pesquisa fundamentou-se como exploratória, tendo sido realizado um levantamento quantitativo e qualitativo, entrevistas com questionário semiestruturado e em profundidade, englobando: quantidade de diretoras; de filmes; a duração e o gênero de filmes realizados; atuação na direção solo ou mista; a estreia das diretoras por décadas; principais temas dos filmes; as cidades de moradia e formação acadêmica das diretoras e a identidade fenotípica e étnico-racial delas. Isto, concomitante a um debate sobre o ser mulher fazendo filme, o trabalho de realização com equipes mistas, as narrativas de si e os processos de criação de alguns filmes.

Fazendo-se saber que, os principais resultados alcançados foram: o cinema dirigido pelas mulheres em Goiás é branco, acadêmico e de uma elite intelectual de mulheres muito estudadas, que seguem os códigos hegemônicos da linguagem cinematográfica, escritos pelos homens brancos nos livros de cinema e ensinado por eles nos cursos da área. A maioria dos filmes dirigidos foram documentários e curtas-metragens, tendo havido expressiva participação de mulheres na direção na década de 2010 a 2019. Sendo que, no período informado, poucas mulheres negras e pouquíssimas mulheres indígenas e trans atuaram na direção de filmes em Goiás.

Estudar as mulheres na direção cinematográfica ou como trabalhadoras do cinema em outras funções tem sido assunto emergente nas pesquisas acadêmicas brasileiras. Tanto que, nos últimos anos, foram publicadas cinco coletâneas escritas por autoras mulheres com a proposta de corrigir a ausência ou o papel de coadjuvantes das diretoras e trabalhadoras de cinema na História do Cinema Brasileiro escrita pelos homens brancos. São elas: Holanda e Tedesco (2017); Holanda (2019); Lusvarghi e Silva (2019); Tedesco (2021) e Martins (2021). E o trabalho ora proposto dialoga na contemporaneidade com os esforços dessas autoras, bem como, de outros estudos e textos acadêmicos que vêm emergindo no Brasil e também em Goiás, como os trabalhos de conclusão de curso de: Silva (2019) e Iasi (2022).

Referências Bibliográficas

HOLANDA, Karla; TEDESCO, Marina Cavalcanti (Orgs.). **Feminino e Plural: mulheres no cinema brasileiro**. Campinas-SP: Papyrus, 2017.

_____. (Org.). **Mulheres de cinema**. Rio de Janeiro: Numa, 2019.

IASI, Maiari C. **A divisão sexual do trabalho cinematográfico em longas goianos (1967-2022)**. 2022. 86f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Cinema e Audiovisual) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Cidade de Goiás, Goiás-GO, 2022.

LUSVARGHI, Luiza; SILVA, Camila Vieira da (Orgs.). **Mulheres atrás das câmeras: as cineastas brasileiras de 1930 a 2018**. São Paulo: Estação Liberdade: 2019.

MARTINS, Renata (Org.). **Empoderadas: narrativas incontidas do audiovisual brasileiro.** São Paulo: Oralituras/ SPcine/ Mahin Produções, 2021.

SILVA, Cindy Faria. **Por trás das câmeras: diretoras no audiovisual goiano (2013-2018).** 2019. 69f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Cinema e Audiovisual) - Universidade Estadual de Goiás, Curso de Cinema e Audiovisual, Campus GoiâniaLaranjeiras, Goiânia, 2019.

TEDESCO, Marina. Cavalvanti (Org.). **Trabalhadoras do cinema brasileiro: mulheres muito além da direção.** Rio de Janeiro: Nau, 2021.